

“ UMA LEITURA SOBRE A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA – 1980”

ELAINE RODRIGUES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ), ALLINE MIKAELA PEREIRA (PPE/UEM).

Resumo

Por meio do desenvolvimento de um projeto de Iniciação Científica objetivou-se adentrar os “porões” da disciplina de História da Educação ministrada no curso de pedagogia da Universidade Estadual de Londrina. Os estudos permitiram reconhecer e analisar como a História da Educação foi concebida e trabalhada na formação de pedagogos, profissionais da educação. Elegeram-se como fontes os relatórios resultantes de eventos realizados nas décadas de 1970 a 1990. A pesquisa visava catalogar e analisar os relatórios de eventos que estivessem ligados à disciplina de História da Educação ou à História da Educação como campo do conhecimento. Três fases compuseram a metodologia da pesquisa, primeiramente os eventos foram mapeados, todos os títulos que estivessem ou que pudessem estar ligados à disciplina de História da Educação ou a História da Educação como campo do conhecimento foram selecionados, na segunda fase os eventos foram catalogados e as informações foram registradas para análise. Na terceira e última fase realizou-se a análise dos relatórios desses eventos em relação ao contexto mais geral, considerando-se possíveis relações com o tema pesquisado. Como resultado constatou-se, dos vinte e seis títulos selecionados, somente um estava relacionado com a História da Educação. Os dados mapeados, catalogados e analisados indicaram elementos importantes sobre a História da Educação na década de 1980, possibilitando identificar elementos que caracterizam sua importância no processo na formação de pedagogos, também possíveis historiadores da Educação.

Palavras-chave:

história da educação, formação de professores, campos disciplinares.

Entender o processo educativo ao longo do tempo, pensando nas mudanças que o homem sofre e provoca no meio onde vive, é essencial para a educação. A História é o instrumento que possibilita entender, problematizar e interpretar esse processo

A disciplina de História da Educação que também se constitui como campo de pesquisa, é o meio pelo qual a educação vem sendo estudada e problematizada ao longo do tempo, através da operação historiográfica:

[...] a operação historiográfica se refere à uma combinação de um lugar social, de práticas “científicas”, e de uma escrita. Essa análise das premissas, das quais o discurso não fala, permitirá dar contornos precisos às leis silenciosas produzidas como texto. A escrita histórica se constrói em função de uma instituição cuja organização parece intervir: com efeito, obedece a regras próprias que exigem ser examinadas por elas mesmas. (CERTEAU, 1982, p. 66)

Essa referência nos indica que o fazer histórico, ou seja, a operação historiográfica tem regras próprias, está ligada ao lugar social de quem pesquisa e do objeto pesquisado e às práticas científicas, que são as metodologias utilizadas na coleta, descrição e problematização das fontes encontradas, que são ainda resquícios, pistas do que acontece no passado.

Compreender o processo de constituição da História da Educação enquanto disciplina no curso de formação de professores e ainda enquanto campo de pesquisa é essencial para subsidiar essa pesquisa, que buscou através da análise de uma parcela de tudo o que foi possível resgatar sobre a disciplina de História da Educação no curso de pedagogia da Universidade Estadual de Londrina, problematizá-la e contar uma das muitas histórias que podem ser escritas sobre ela.

Trazemos a seguir uma breve discussão sobre a História da Educação e a metodologia de pesquisa que a permeia e que buscamos utilizar em nosso trabalho.

Enquanto disciplina a História da Educação se constituiu no Brasil recentemente, surge precisamente na década de 30 do século XX, sendo um fator preponderante à sua configuração o movimento dos pioneiros escolanovistas, que propunha reformas educacionais, valorizando a formação do professor e as metodologias de ensino, que fortaleceram a presença da disciplina segundo estudos de diversos autores, podemos nesse sentido citar TANURI (1998), quando explica que:

[...] é bastante recente o interesse pela história da educação brasileira seja como objeto de pesquisa, seja como disciplina acadêmica. A própria história da educação só aparece no currículo da escola normal segundo tenho conhecimento com a reforma empreendida por Anísio Teixeira, em 1932 (p. 151).

A disciplina era configurada por um caráter utilitarista que não buscava entender, interpretar ou problematizar questões do passado, mas justificar o presente e assim "prever" o futuro. Esse fenômeno pode ser explicado por sua configuração inicial acontecer nos próprios cursos de formação de professores, já que a disciplina era intrinsecamente ligada ao curso de pedagogia, que por sua vez, nesse período histórico pressupõe uma formação teórica que pudesse ser aplicada.

Esse caráter utilitarista repercutiu diretamente na literatura sobre História da Educação produzida na época e ainda em anos mais tarde.

Muitas vezes a justificativa para apontar a importância da disciplina encontrava-se na "relação mecânica direta que se costuma estabelecer entre o passado e o presente [...] estudar História da Educação é compreender o presente e intervir no futuro através do estudo do passado" (LOPES ; GALVÃO, 2001, p.27) Nas décadas de 1950 e 1960 surgem estudos sobre a História da Educação, que irão se configurar em fatores determinantes para sua constituição como campo de pesquisa especialmente com o levantamento de fontes (LOPES; GALVÃO, 2001, p. 29).

É na década de 1970, porém, que surgem iniciativas específicas de pesquisa em História da Educação brasileira, principalmente com o surgimento dos cursos de pós-graduação que constituem centros de pesquisa e ensino na área educacional.

Nas décadas de 1980 e 1990 a História da Educação sofre uma notável transformação temática, conceitual e metodológica.

Em meados de 1980 ela passa por um processo de renovação onde os seus objetivos são alargados, há um aumento qualitativo e quantitativo da História da Educação através de ações e produções que a consolida como campo do conhecimento, isso acontece permeado por novas tendências de pesquisa histórica como o marxismo:

[...] a História da Educação foi bastante influenciada pelo movimento marxista, que sem dúvida contribuiu para renovar sua face, impondo-lhes novos objetos de pesquisa, novas abordagens e novas fontes. Uma de suas grandes contribuições foi situá-la em relação a outros aspectos das sociedades estudadas, não analisando o fenômeno educativo em si mesmo como freqüentemente ocorria antes (LOPES; GALVÃO, 2001, p. 36).

Há um entendimento desse novo campo de pesquisa como um espaço fronteiro segundo Stephanou; Bastos, 2005 que o situará na intersecção entre a duas áreas do conhecimento a História e a Educação.

Na última década do século XX e dentro da perspectiva (especialmente) da Nova História e da Nova História Cultural é que a História da Educação vem sendo consolidada e estudada, caracterizando-se como um elemento importante para o entendimento da educação ao longo da história, a partir de um olhar para novos objetos, e um novo olhar para velhos objetos. Aqui temos a colaboração da corrente Nova História:

[...] recentemente, tanto no Brasil como em outros países a nova história, particularmente a nova história cultural, tem influenciado os pesquisadores para que investiguem temas antes considerados pouco nobres no interior da própria história da educação (LOPES. GALVÃO. 2001. p. 39).

Assim a História da Educação deixa de ser entendida como um meio para resolução imediata de problemas localizados. Esse novo entendimento traz uma nova perspectiva de pesquisa a esse campo que passa a ter um papel fundamental no entendimento da Educação enquanto uma parcela do processo de construção humana, seu papel e suas finalidades sociais, expressos nas práticas utilizadas pelos profissionais da educação ao longo do tempo através de resquícios deixados na história.

No campo de pesquisa em História da Educação, este trabalho privilegia como fontes de dados a partir de pressupostos de uma pesquisa qualitativa: a pesquisa documental

A pesquisa documental permite mapear, coletar, categorizar e analisar informações institucionais referentes à disciplina de História da Educação como: currículo, projetos, eventos entre outros.

Buscamos conduzir a pesquisa documental na perspectiva da Nova História que segundo Burke, 1997 tem berço francês e início com a revista francesa *Les Annales*, possuindo como teoria dois eixos centrais: a História experimental e científica e a unidade interdisciplinar entre História e outras ciências, onde o homem deixa de ser objeto e passa a ser sujeito da História. Ela procura entender a sociedade e a forma de sociabilidade vivida pelo homem.

Essa teoria busca construir uma prática que se contrapõe aos procedimentos da História Tradicional/Positivista onde o documento é uma "verdade absoluta" e o "verdadeiro documento" é o oficial que oficialmente traduz uma história verdadeira.

O documento para a Nova História passa a ter um valor diferente, acredita-se que ele nos leve a resquícios do que aconteceu no passado e por isso não basta ter acesso a eles para garantir a memória da história, pois os mesmos podem propiciar uma visão restrita dos acontecimentos e posteriormente na constituição dos fatos dependendo da problematização, análise e olhar que se tem para eles.

Nessa perspectiva redimensionam-se também as fontes históricas, pois há uma ampliação do conceito de documento que passa a ser considerado um dado que sobrou do passado e não um fato como propõe a História Tradicional:

[...] tudo o que permite a descoberta de fenômenos em situação (a semântica histórica, a cartografia, a fotografia aérea, a foto-interpretação) é particularmente útil. O novo documento, alargado para além dos textos tradicionais, transformado - sempre que a história quantitativa é possível e pertinente - em dado, deve ser tratado como documento/monumento. De onde a urgência de elaborar uma nova erudição capaz de transferir este documento/monumento do campo da memória para o da ciência histórica. (LE GOFF, 1924, p.539)

Com essa visão de documento iniciamos nossa pesquisa. Trazemos a seguir a análise e problematização das nossas fontes e os resultados obtidos no "porão" da disciplina de História da Educação do curso de pedagogia da Universidade Estadual de Londrina na década de 1980.

Visamos mapear, catalogar, descrever e problematizar os documentos a cerca dos eventos e projetos de extensão que estivessem ou pudessem estar ligados a disciplina de História da Educação.

Em um primeiro momento os documentos foram localizados em arquivos de departamentos da Universidade Estadual de Londrina e em seguida mapeados. Foram encontrados arquivos na Pró- Reitoria de extensão (POEX) que nos permitiram localizar um catálogo com todos os eventos realizados na Universidade Estadual de Londrina desde a década de 1960 até 1990.

Nos documentos constava o número do processo de solicitação à Universidade para realização do evento e parecer de aprovação. Após uma análise prévia selecionamos todos os títulos que fizesse referência a temas pertinentes à História da Educação ou que de alguma forma se mostrasse relacionado, através de palavras que consideramos "chaves" como história, tempo, duração, educação entre outras.

A segunda fase da pesquisa se realizou no SAUEL (Sistema de arquivos da UEL) onde encontramos a ficha completa micro-filmada dos eventos que havíamos selecionado em um primeiro momento na PROEX, o material analisado foi categorizado e catalogado quanto aos assuntos tratados e a sua natureza: Evento, pesquisa ou extensão. A partir da catalogação levantamos os possíveis questionamentos problematizadores das fontes cuja análise segue.

O mapeamento permitiu localizar vinte e seis títulos sendo esses somente de eventos, pois nenhum projeto de pesquisa ou extensão estava relacionado ao tema.

Na análise dos eventos constatou-se que dos vinte e seis títulos selecionados, somente um estava diretamente relacionado com a História da Educação e nenhum estava indiretamente relacionado. Todos os eventos mapeados foram promovidos pelo departamento de Educação referindo-se a temas como: alfabetização, planejamento escolar, didática e os moldes de ensino, trabalho com a ortografia, orientações para produção de trabalhos científicos, aprendizagem e leitura., literatura infantil, educação especial, entre outros que podem ser considerados como desdobramentos dos temas citados.

O evento relacionado à História da Educação foi realizado na semana do dia 10/09/1984, titulado: I Seminário de História da Educação Brasileira da Universidade Estadual de Londrina, sendo destinado a alunos, docentes e professores da área, com carga horária de trinta horas.

A programação contemplava palestras sobre a Educação Brasileira, a Educação Paranaense e a Educação no município de Londrina, e contava ainda com a projeção de um filme titulado, "A Evolução da educação no Município de Londrina".

Eram objetivos do seminário: informar, analisar e debater a evolução histórica da educação em nosso país, no Paraná e no município, pretendia-se também que o seminário integrasse as atividades do Departamento de Educação nas comemorações do 50º aniversário de Londrina.

A partir de uma perspectiva que ressaltava o conhecimento sobre a educação no passado, como via de compreensão do presente bem como de sua projeção para o futuro é que se configuraram os objetivos postos para o evento, esse era o entendimento da problemática atual da educação para uma reflexão crítica que objetivavam em seus discursos.

O único evento encontrado e relacionado à disciplina de História da Educação realizou-se no ano de 1980. Vimos anteriormente que é a partir dessa década que a História da Educação, enquanto área do conhecimento e disciplina, começa a desenvolver, pesquisar e lapidar seus conceitos; é possível perceber características pertinentes a História Tradicional, ainda muito presente nas pesquisas sobre a História da Educação. Percebe-se tal referência quando a análise histórica no evento se dá a partir de um conceito de "evolução" na educação ao longo do tempo, separando-a ainda em partes de acordo com territorialidade geográfica e portanto governamental. (História da Educação Brasileira para a História da Educação no Município de Londrina) .

O curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Londrina surge no ano de 1962 e é reconhecido em 1969, desde o seu surgimento o curso possui em seu currículo a disciplina de História da Educação, contudo, o único evento registrado a cerca da disciplina só acontece em 1984. Em uma análise dos possíveis motivos para tal ocorrência temos a perspectiva da História da Educação até a década de 1970, que tinha até então conceitos exclusivamente pragmáticos, não existia uma percepção mais global da História da Educação. Outro item a ser destacado é em relação aos participantes do evento, todos com formação específica em alguma instância da formação acadêmica em História da Educação, a professora Maria Luiza Santos Ribeiro foi referência para este trabalho.

A mesma contribuiu de forma relevante para a produção bibliográfica da História da Educação no Brasil e para a pesquisa da mesma, orientou trabalhos de autores como Paulo Ghiraldelli Júnior, e dedicou-se especialmente à pesquisa historiográfica da História da Educação.

A presente pesquisa, alcançou ao longo do seu desenvolvimento os seus objetivos iniciais, que eram mapear os trabalhos cuja temática fizesse referência a temas pertinentes à História da Educação, categorizar os trabalhos encontrados quanto os assuntos abordados e analisar esses a partir do referencial teórico pertinente. Os dados, mapeados, coletados e analisados indicaram elementos importantes sobre o desenvolvimento da História da Educação na década de 1980, que contribuíram significativamente com o projeto maior, a partir do momento que possibilitaram um entendimento de parte do processo desse desenvolvimento.

REFERÊNCIAS:

BUFFA, Ester. Uma trajetória acadêmica. In: MONARCHA, Carlos (org.). *História da educação brasileira*. 2ª ed. Prefácio de António Nóvoa. Ijuí: Editora Unijuí, 2005. p. 147-200.

BURKE, Peter. A escola dos Annales (1929-1989): a Revolução Francesa da historiografia. Trad. Nilo Odalia. São Paulo - SP: Fundação editora da UNESP; 1997.

CARVALHO, Marta Maria Chagas de. *A configuração da historiografia educacional brasileira*. In: FREITAS, Marcos Cezar de. *Historiografia brasileira em perspectiva*. São Paulo: Contexto, 2000.

CERTEAU, Michel. A escrita de História. Trad. Maria de Lourdes Menezes. Rio de Janeiro: Lorente Universitária; 1982.

FREITAS, Marcos Cezar de. *Historiografia brasileira em perspectiva*. São Paulo: Contexto, 2000.

GODOY, Arilda S. *Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades*. In Revista de Administração de Empresas, v. 35 n. 02, Mar/Abr. 1995 p. 57 a 63.

LE GOOF, Jacques. História e memória. Trad. Bernardo Lietão. 5ª ed. Campinas-SP: Editora da UNICAMP; 2003;

LOPES, Eliane Marta Teixeira, GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. *História da Educação*. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

MALERBA, Jurandir (org) *A velha história: teoria métodos e historiografia*. Campinas, Papirus; 1996.